

Voto de pesar

Álvaro Arranja

Faleceu no passado dia 3 de junho, aos 65 anos o historiador Álvaro Arranja. Nascido em Setúbal, foi dirigente estudantil da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa, antes de mudar a área de estudos para História, que ele descrevia como a sua verdadeira paixão.

Figura notável, um verdadeiro lutador pela consciência social e um defensor incansável da liberdade, profundamente ligado aos ideais do 25 de Abril. Um historiador de alma, amável e simpático, que deixou uma marca indelével na memória de quem o conheceu.

Álvaro Arranja trabalhou como professor de História em Palmela, trabalho no qual era admirado e respeitado pelas crianças de 12, 13, 14 anos com quem trabalhava e quem trabalhava ao lado conta que não resistia à sua simpatia, generosidade e camaradagem.

Foi ainda dirigente do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e dedicou-se à investigação de temas ligados ao movimento operário e à resistência à ditadura em Setúbal, mas também à Primeira República.

Foi autor de vários livros sobre Bocage, tendo sido vice-presidente do Centro de Estudos Bocageanos e a partir desta instituição desenvolveu um trabalho abnegado de divulgação cultural. Escreveu ainda muitos mais livros, entre os quais A República e os Operários – a Greve Geral de 1912 na imprensa da época e História(s) da Ditadura e da Revolução de 25 de Abril. E inúmeros artigos. Uma lista detalhada da sua produção pode encontrar-se na sua página da Wikipédia.

Foi ainda membro do Conselho Nacional da União da Esquerda para a Democracia Socialista nos anos 1980. Depois disso, foi fundador do Bloco de Esquerda e seu dirigente ao nível concelhio e distrital em Setúbal. Por este partido foi deputado municipal em Setúbal.

Assim, perante o exposto, temos a honra de propor que a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária em 27 de junho de 2025, delibere:

Expressar o seu profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Prazeres Arranja. endereçando à sua família, amigos e leitores as mais sentidas condolências.

Setúbal, 27 de junho de 2025

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

